

Mapa Mental: recurso metodológico para o estudo do lugar e da cartografia social.

Gabriel Madureira Attem.

Introdução

Sabe-se que a ciência geográfica Geografia, assim como a sociedade e as relações, vem passando por diversas transformações desde o cunho social, político, econômico, ideológico, ambiental e etc., até questões epistemológicas. No caso da Geografia Escolar, tais transformações seguem uma linha tênue, desde a tradicional descrição de paisagens e decorar o nome das cidades ou de rios— algo monótono e desinteressante, até o despertar da visão crítica e humanista na Nova Geografia. Então, percebe-se diferentes funcionalidades da Geografia durante o tempo. Assim, qual é a contribuição da Geografia na construção do ser social e da cidadania? Quais os principais desafios do professor, em formação, na era pós-Moderna?

Objetivo

Analisar o nível de consciência espacial dos alunos;

Entender a articulação entre as categorias geográficas e a cartografia;

Despertar o sentimento do aluno de pertencimento pelo lugar.

Desenvolvimento

Mapa Mental é um mapa abstrato, conhecido como mapa mental. O mapa mental é interdisciplinar e pode ser utilizado nas ciências humanas e sociais. Na Geografia, especificamente no ensino de Cartografia e das Categorias Geográficas, o mapa ou carta mental se insere como recurso metodológico lúdico para estudo tanto do lugar como da paisagem e de acordo com Pontuschka (2007), “*as cartas mentais são instrumentos eficazes para compreender os valores que os indivíduos atribuem aos diferentes lugares*”. Para a confecção dos mapas mentais é essencial que se tenha ao menos o título e a legenda.

Resultados

Em primeiro lugar, a proposta de fazer uso dos mapas mentais teve como propósito despertar interesse dos alunos no tocante à ciência geográfica e a sua presença no cotidiano. Os desenhos ficaram bastante variados. Uns desenharam a praça, outros a serra. Cada qual com sua perspectiva de lugar no mundo.

Considerações finais

À nível de conclusão, pode-se referir as metodologias que induzam o aluno a pensar, sobretudo, sobre o espaço.

Referências

PONTUSCHKA, N. N.; P. T. I.; CACETE, N. H. *Para ensinar e aprender Geografia*. 3ª ed. - São Paulo: Cortez, 2009.